

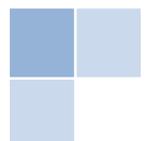
# PLANO DE CURSO SIMPLIFICADO

CURSO:

**OPERADOR DE EMPILHADEIRA NR 11 e NR 12-  
40 horas**

**ÁREA: SEGURANÇA DO TRABALHO**

**MODALIDADE: INICIAÇÃO PROFISSIONAL**



**Plano de Curso Simplificado**

**Educação para o Trabalho, Formação Inicial e Continuada.**

Referências: **Norma Regulamentadora – NR 11 e NR 12.**

<b>Elaboração:</b>	<b>UNIDADE SENAI DE ARAGUAÍNA</b>
<b>Validação:</b>	<b>UNIDADE DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>
<b>Regulamentação:</b>	Lei Federal nº 9.394/96 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; Lei Federal nº 11.741/08 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica; Decreto Federal nº 5.154/04 – regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9.394 e dá outras providências; Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAI-DR/TO; Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica do SENAI; Norma Regulamentadora – NR 11 e NR 12.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Nome do Curso:</b>	OPERADOR DE EMPILHADEIRA - NR 11 e NR 12	
<b>CBO:</b>	7822	Nível de qualificação: 1
<b>Carga horária:</b>	40 horas	
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	
<b>Área Tecnológica:</b>	SEGURANÇA DO TRABALHO	
<b>Competência Geral:</b>	Capacitar profissionais nas competências relativas à operação de empilhadeira, de forma a evitar acidentes e preservar as boas condições da máquina, utilizando vários tipos de materiais, ferramentas e acessórios, de acordo com suas características e aplicações, de maneira preventiva e garantindo a qualidade dos serviços apresentados.	
<b>Requisitos de Acesso</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Escolaridade Mínima: mínimo de 5º ano completo (antiga 4ª série);</li><li>▪ Idade mínima: 18 anos;</li><li>▪ Desejável apresentar Carteira Nacional de Habilitação vigente, Categoria mínima "B".</li></ul>	
<b>Número de participantes por turma</b>	As turmas devem ser organizadas com um número máximo de alunos em função da capacidade dos ambientes pedagógicos e com um número mínimo que garanta a autossuficiência do curso, considerando, prioritariamente, qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem e o desenvolvimento das aulas dentro do enfoque didático-pedagógico proposto.	

## 2. CONTEÚDO FORMATIVO

- Descrição e identificação dos riscos associados à máquina e equipamento e as proteções específicas contra cada um deles;
- Método de trabalho seguro;
- Sistema de bloqueio de funcionamento da máquina e equipamento durante operações de inspeção, limpeza, lubrificação e manutenção;
- Noções sobre legislação de trânsito e de legislação de segurança e saúde no trabalho;
- Noções sobre acidentes e doenças decorrentes da exposição aos riscos existentes na máquina, equipamentos e implementos;
- Medidas de controle dos riscos: EPC e EPI;
- Operação com segurança da máquina ou equipamento;
- Inspeção, regulagem e manutenção com segurança;
- Sinalização de segurança;
- Procedimentos em situação de emergência;
- Noções sobre prestação de primeiros socorros;
- Prática com segurança na empilhadeira.

## 3. PERFIL DO DOCENTE

O quadro de docente para o **Curso Operador de Empilhadeira** deve ser composto, preferencialmente, por profissionais com formação técnica de nível médio e experiência profissional condizente com o curso.

## 4. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada é a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Os princípios norteadores dessa metodologia: a aprendizagem mediada, a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de capacidades que sustentam competências, a ênfase no aprender a aprender, a aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais, a integração entre teoria e prática, a avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa, e a afetividade como condição para a aprendizagem significativa.

Os princípios norteadores se concretizam por meio de Situações de Aprendizagem, atividades desafiadoras propostas aos alunos, que devem solucionar problemas, tomar decisões, testar hipóteses ou aplicar o que aprenderam a outros contextos.

As Situações de Aprendizagem são o fio condutor do curso e oportunizam o "aprender fazendo" por meio de estratégias como estudo de caso, projeto, situação-problema e pesquisa. Podem ser realizadas individualmente, em pequenos grupos ou com toda a turma, sempre com a orientação de um docente e desenvolvidas em ambientes pedagógicos apropriados com todas

as condições de higiene e segurança, possibilitando ao aluno o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz da sua profissão.

## 5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será feita de forma processual, diagnóstica e formativa, ao longo de todo o processo de formação, visando permitir o diagnóstico dos avanços e das dificuldades do aluno para que sejam feitas as intervenções pedagógicas necessárias.

Para avaliar a aprendizagem do aluno (conhecimentos, habilidades e atitudes), serão utilizados estratégias e instrumentos de avaliação múltiplos e diversificados, preservando a integração das Unidades Curriculares e buscando desenvolver nos alunos o hábito da pesquisa, atitudes de reflexão, iniciativa e criatividade. Poderão ser utilizados estudos de casos, situações problemas, projetos interdisciplinares, simulações e demonstrações, testes, entre outros instrumentos de avaliação.

## 6. CERTIFICAÇÃO

Para certificação o aluno precisa:

- Ser considerado Aprovado nas avaliações realizadas durante o decorrer do curso;
- Obter frequência igual ou superior a 75%, durante o curso e, sobretudo o desenvolvimento das competências e habilidades específicas inerentes à ocupação.

## 7. CONTROLE DE REVISÕES

REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO
0	07/11/2016	Criação do curso